



Título: CARACTERÍSTICAS DOS INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO NO BRASIL DE 2014 A 2022

Pesquisadora responsável: Cristina Ortiz Sobrinho Valete

Autores: Livia Prado Gomes¹, Cristina Ortiz Sobrinho Valete², Cláudia Fernanda de Lacerda Vidal³, Victor Grabois⁴, Magda Machado de Miranda Costa⁵, Heiko Thereza Santana⁶, André Anderson Carvalho⁷.

1. Enfermeira graduada pela Universidade Federal de São Carlos / SP.
2. Docente do Departamento de Medicina e do Programa de Pós-graduação em Gestão da Clínica da Universidade Federal de São Carlos / SP. Membro do Grupo Temático de Trabalho de Segurança do Paciente na Pediatria- Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente – SOBRASP.
3. Médica do Serviço de Infectologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, filiado à rede Hospitais Universitários Brasil – HU Brasil. Diretora de Educação e Formação Profissional da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente – SOBRASP.
4. Coordenador-Executivo do Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Proqualis/Icict/Fiocruz). Fundador e Presidente da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente – SOBRASP (2017-2024) e Conselheiro Consultivo da SOBRASP (desde 2025).
5. Gerente da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde / Gerência Geral de Tecnologias em Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária- GVIMS / GGTES / ANVISA.
6. Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde / Gerência Geral de Tecnologias em Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária- GVIMS / GGTES / ANVISA.
7. Equipe técnica da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde / Gerência Geral de Tecnologias em Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária- GVIMS / GGTES / ANVISA

Resumo executivo: Os recém-nascidos são particularmente vulneráveis à ocorrência de eventos adversos (EA) em virtude, entre outros fatores, da fragilidade e da imaturidade cognitiva que os tornam totalmente dependentes de sistemas seguros que garantam sua integridade física e emocional, em especial aqueles internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Estes pacientes se encontram em condições críticas, muitas vezes complexas, são expostos frequentemente a intervenções terapêuticas. No que se refere aos cuidados desses pacientes, é fundamental que haja atenção redobrada por parte dos profissionais. Sabe-se que os incidentes relacionados à assistência à saúde têm causa multifatorial e os processos e a cultura institucionais interferem na segurança do paciente. Dessa forma, embora os profissionais de saúde realizem seu trabalho segundo os protocolos vigentes, o ambiente é propenso a falhas, uma vez que os cuidados em saúde representam

atividades bastante complexas, tornando-se necessário avaliar e atentar-se constantemente às questões relacionadas à qualidade do cuidado e à segurança do paciente na neonatologia. O objetivo do artigo foi analisar os incidentes relacionados à assistência à saúde notificados em recém-nascidos no Brasil, de 2014 a 2022. Estudo de série temporal, retrospectiva, na base Notivisa, de 2014 a 2022. Calculou-se a frequência, a taxa de incidentes notificados de acordo com o número de nascidos vivos por macrorregião e a tendência temporal foi estimada pela regressão de Prais-Winsten. Foram notificados 39.373 incidentes, sendo os mais frequentes as falhas durante a assistência à saúde, falhas envolvendo cateter venoso, outros, lesão por pressão e falhas envolvendo sondas. A macrorregião que mais notificou foi a Sudeste, mas, considerando o número de nascidos vivos, a macrorregião centro-oeste se destacou. Em relação às notificações de EA com dano grave, as mais frequentes foram falhas na assistência à saúde, outros, extubação endotraqueal acidental, lesão por pressão e falhas envolvendo cateter venoso. Os EA relacionados ao óbito mais frequentes foram falhas durante a assistência à saúde, outros, broncoaspiração, acidentes do paciente. Foi observada tendência crescente do número de notificações no tempo, que pode ser resultado da expansão dos núcleos de segurança do paciente. Estes resultados apontam para os protocolos que precisam ser fortalecidos.

Link para o artigo na íntegra:

<https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/caracteristicas-dos-incidentes-relacionados-a-assistencia-a-saude-do-recemnacido-no-brasil-de-2014-a-2022/19865?id=19865>